

A IMPRENSA

28 DE SETEMBRO
DE 1899

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS
DENTRO DA CAPITAL

ANNO III

ANNO..... 12\$000
SEMESTRE..... 6\$000

ASSIGNATURAS
FORA DA CAPITAL

N. 106

ANNO..... 14\$000
SEMESTRE..... 7\$000

A IMPRENSA

PARAHYBA, 28 DE SETEMBRO DE 1893

REBELLIAO

Investigando seriamente a origem de tantos males que grangrenam a sociedade e deturpam essa obra prima do Creador, uma somente é a resposta que parece satisfazer a nossa curiosidade e tranquillizar o nosso espirito.

A razão que perscruta junta-se o testemunho da experiencia e da consciencia, cuja voz o homem, ainda mesmo submergido no lodaçal de enormes crimes, em vão procura abafar, e aponta como unico responsavel o espirito de independencia com que se tem procurado dar um novo colorido á sociedade.

D'ahi muitas scenas torpes e indecorosas que mancham a historia de um povo; d'ahi o conceito mesquinho e atrasado que se faz da mesma sociedade; d'ahi a rebellião aos poderes legitimamente constituidos, a falta de obediencia e submissão aos legitimos superiores, em uma palavra, o nenhum respeito ao principio de auctoridade.

A razão natural, que mostra que o homem foi creado por Deus, não para viver isolado no mundo, e o guia a procurar o consorcio de seu semelhante, mostra igualmente a necessidade de um principio dirigente ao qual o homem deve submeter-se; quando não, o primeiro passo que dá para sahir d'aquelle isolamento, será tambem o primeiro que dá para entrar em lucta como seu proximo, em desordem com si mesmo. Sem um poder que a dirige, a sociedade não poderá subsistir, porque falta-lhe o principio de ordem e unidade; sem obediencia e submissão a esse poder que tudo rege e anima, a auctoridade se identifica com a tyrannia, e por conseguinte não teria a origem nobre que lhe compoem o consorcio social seria uma atmosfera pestilenta e tranquilladora do proprio individuo.

direito, é um crime, que não tem justificativa, nem admitte attenuante. A natureza reclama, a razão condemna-o, a sciencia reprova-o, o Evangelho fulmina-o e a mesma sociedade, sentindo-se abalada em seu fundamento, protesta e supplicia implora o auxilio d'Aquelle a quem deve sua origem.

Ha mais ainda. A eloquencia com sua força repelle-o; a poesia com suas figuras encantadoras arranca ao peito do homem que presa o seu character é dignidade, um brado ingente de indignação, em quanto a historia aponta os culpados como figuras exóticas, vergonha e opprobrio de um povo. Ahi estão as obras immorredouras de Cícero, Sallustio e Virgilio, que, assim mesmo pagãos, não desconheciam a lei natural e em face desta condemnavam a rebellião como um delicto. Ahi está a figura horripilante de Catilina, cujo nome recorda uma cadeia immensa de crimes, e mostra nelle personificada a insubordinação e desrespeito aos legitimos representantes de Deus. Não foi outro o seu crime; outro tambem não é o dos modernos Catilinas, verdadeiros monstros e flagellos da sociedade.

A rebellião é um crime, repetimos ainda. E tanto mais firme é a nossa convicção, tanto mais justo é o nosso proceder, estigmatizando-a e declarando-lhe guerra sem tréguas, porque mais nobre é a origem da sociedade, mais elevada é a fonte d'onde dimana a auctoridade:

Omnis potestas a Deo! Esta é a grande verdade que defendemos; este é o lemma que escrevemos sobre nossos córfões. Não pactuamos por conseguinte de modo algum com os que não se pejam de proclamar os principios formulados nos antros cavernosos em que foi architectada a revolução franceza, principios verdadeiramente dignos d'aquelles que tentaram banir a Deus do coração da sociedade. Estão em seu papel; fizeram do vicio uma virtude, da obediencia um delicto e da libertagem um direito, para tudo

minou-se o seculo das luzes, se desconheciam estes principios e nós vejamos forçados a escrever censuras contra os transgressores.

E mais admira ainda que taes censuras sejam estereis e impotentes para erguelos do abysmo em que se precipitam.

Qualquer outra origem a que se pretendêr attribuir a sociedade e a auctoridade, que é para aquella o que é a alma para o corpo, estaremos firmes no nosso posto para em these repellir e na pratica demonstrar as funestas consequencias.

Bem longe de ser um aviltamento, é uma grande honra para o homem, calcando aos pés o respeito humano, jurar obediencia, protestar fidelidade a aquelles que são na terra depositarios do poder, e por conseguinte legitimos representantes do mesmo Deus.

Não distinguimos entre poder civil e religioso; ambos tem a mesma fonte e obedecem ao mesmo principio. Seremos sempre justos até generosos para com aquelle, em quanto não ultrapassar a sua esphera, e seus actos não prejudicarem aos direitos de Deus sobre o homem. Seremos sempre servos submissos e soldados disciplinados, reconhecendo a missão divina da Igreja Catholica, a qual somente foi confiada á auctoridade dos Bispos, legitimos successores dos Apostolos, os primeiros confidentes do Divino Mestre, ao sacerdocio catholico, guarda avançada do exercito do Senhor.

Uma pergunta somente, ó leitor benevolo. Deante dessas considerações, firmados nos principios que exharamos, que te parece a scena vergonhosa, a exhibição accintosa a que somente por muito favor damos o nome de *Festa das Neves*?

OS FACTOS

IV

Continuando a semita honrosa de nossa missão no historico das scenas desenroladas nas festas da Rua No.

não sabia o povo) ou de um esforço supremo da mesma seita na epocha sempre fatidica de um fim de seculo.

De mãos dadas com o Protestantismo, ou melhor como a unica cabeça pensante neste manejo demonstrativo de suas manhas, recrutando os seus alegres e expansivos proselytos, a maçonaria não mediu consequencias e nem lhe foi interceptado o avanço, para por em pratica os muitos e esquisitos modelos do seu carnaval, ficando logo atacada de uma forte myopia, não vendo a incoherencia de seus estratagemas e o ridiculo de suas resoluções.

A Parahyba manifestou-se ainda em estado bem primitivo, e a sua civilização, então embryonaria, recebeu a seiva perniciosã de muitos elementos estrangeiros e parasitas de nosso corpo commercial, e curvou se á cerviz de seus ensinamentos anti-patrioticos!

Com os signaes evidentes de um desequilibrio e o resultado de uma prevençãõ descabida, os principaes devotos de Nossa Senhora, que são «catholicos» mas que «presumem amar a Deus e nelle somente «crêr» — não tiveram a menor reserva para estragarem de pregos a fachada principal da Igreja—Cathedral e de violencias ao adro da mesma, na construcção sempre celebre de sua «Egrejinha de Madapolão».

Na sãa procissão (n me somente dado por elles) honrada pela presença de uma imagem, comicamente offercida, compareceram as irmãs das Mercês, esta já penitenciou sua falta, pelo protesto solemne que já exhararam seus membros, credores por esse motivo de rossos aplausos, a de N. S. da Conceição contra as mais expressas decisões de seu comp omisso approvado pela auctoridade Diocesana e a que se diz—Irmandade dos Passos e corporação civil, composta em quasi sua totalidade de homens sem nenhuma religião, e recendo por isto de toda a approvaçãõ do Poder competente.

Todos os devotos, já estando n miamente incapacitados de que nada deviam omitir de scenas carnavalescas e que deviam roubar todos os uzos do carnaval pagânico, introduziram na mais entusiastica promiscuidade o jogo limitado do «confetti» e de poucos engenhosos fogos de uma pyrotechnica pornographica, indigna e vergonhosa para quem sabe rubricar suas faces.

A classe dos que saltam na frente das musicas crescia á olhos nus!... Os festivos exhibicionistas das combinações maçonicas fizeram seu concorrido sahimento processional na frente de uma capella d'esta cidade, soffrendo coacção o guarda e a porta do coro dous offi: aes da força federal quiseram por for a ser sa caistides (mas não sabem a qual se sa para tocar, em um de Ricardo...

carbonario.—Declaremos nma lei de banimento ao Seminario, afaguemos uma canoa (um vapor trã melho) para conduzi-lo para bem longe d'aqui!!!

Ave, Cæsar, morituri te salutant!... Ao estrepitoso acto de pretensa Procissão compareceram commissões de respeitaveis collectividades do Estado!

A calma e a reflexão dos espiritos meditados nos garantem que muito bella occasião perderam as principaes autoridades federaes, o Poder legislativo estadual e os membros da Edilidade d'esta pobre capital para ensinarem ao povo o respeito devido a tqda e qualquer autoridade legitimamente constituida; muito bella occasião perderam para ensinar aos seus subditos o acatamento devido ao Pacto constitucional de nossa Republica! Quanto não se teriam recommendado perante o Estado e a Igreja, perante os catholicos e os homens de principios saos, si bem longe de terem deixado seu posto de honra para anjmarem os festeiros e insubordinados, tivessem protestado contra semelhantes escandalos!?

Quanto não seria depois mais respeitada a sua auctoridade por seus subditos!?

E o que diremos tambem dos paes de familias!?

Que direito tem de futuro sobre a obediencia de seus filhos com taes exemplos!?

A maçonaria não quiz dar margem ao seu argumentario poderoso para chamar os incautos, ao seu projectil para desacastellar as prevenções e á sua colmeia para illudir a todos os ignorantes—á sua decantada «caridade para com os pobres!»

Os cegos aviram e os cegos acompanharam uma collecção de rotulados «caridosos» de esmolos de dentro de chapen, e fascinados pela promessa de no outro dia receberem seus doistostões, voltaram; coitados! mas não sendo mais necessaria sua presença, ainda hoje esperam e ficão de certo esperando para o tempo das kalendas gregas.

Vê-se incontestavelmente que a maçonaria dirigiu a mão—á lu: estava preparada: urgia somente a oportunidade.

(Continua)

A'S ENMAS, FAMILIAS, A' MODADE E AOS INCAUTOS!

Na faina ingloria de deschristianisar a sociedade bodierna, lançou a Maçonaria de todos os meios que lhe são possiveis, sob a apparecia da mentira, da calumnia, da perseguição, arrebatando o prompto contra a Igreja de Jesus Christo, representada pelas autoridades ecclesiasticas, pelo clero e fieis. Mercê de Deus, já se vê os vãos da dissimulação de...

PARA O CASAMENTO

As pessoas que pretenderem se casar em primeiro lugar se dirigão ao respectivo Párocho para obter as seguintes informações...

OBJECTOS E ALFAIAS NECESSARIAS EM TODA E QUALQUER E...

- 1. Pedra d'Ara inteira e sagrada com reliquias de Santos. 2. Um crucifixo de tamanho regular de madeira ou de qualquer metal. 3. Albas, cingulos e amictos de linho...

- 4. As tres Marias (Serpentina) a canna com as tres velas para o Pretorio. 5. Dois estolões pretos e roxos para os cantores da Paixão...

Vinho para Missa

Avisamos aos revds. sacerdotes d'este bispado que o collega Casimiro Tavares Dias, secretario do bispado de Olinda encarrega-se de mandar vir directamente de Lisboa vinho de uva cuja pureza garante para a celebração do santo sacrificio...

HOSTIAS

Nesta Typographia se dirá quem encarreg-se de fazer hostias boas que podem sem receio empregar-se na celebração do santo sacrificio da Missa.

O Labaro

Revista illustrada religiosa e Ant-nuica. Anno 10\$000. Redactor Horacio Souza, Campor. Estado do B.O de Janeiro.

MENSAGEIRO DO CORAÇÃO DE JESUS

Publica-se em Lu, Est do de S. Paulo, esta importante revista mensal, orgão da Apostolado da Oração no Brasil. O preço da assignatura é 5\$000 annuaes pagos adiantados.

Contracto, civil a que costumam chamar « Casamento civil » é necessário para garantir os direitos dos cônjuges perante as leis e portanto não é dispensavel...

MAIS PARA A SEMANA SANTA

- 1. Almofadas pretas e roxas para os Ministros sacros. 2. Matracas. 3. Cirio paschal.

Leituras Catholicas Publicação Periodico mensal DA Typographia Salesiana DE NICTHEBROY

Publicam-se obrasinhas originaes ou tradizi-las de linguas estrangeiras escolhendo as que mais correspondem as necessidades presentes.

PREÇO DA ASSIGNATURA

Remettidos os fasciculos mensalmente e o correio a todos os Estados do Brazil, o preço de assignatura é: — 5\$00 por anno...

- 1. As pessoas caritativas que quizerem contribuir para a obra entre o povo, de cada 10 assignaturas receberão uma... 2. A obra é de modo especial recommendada...

IMITAÇÃO

DE JESUS CHRISTO E FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, unica brasileira, melhorada, aperfeiçoada e em typo maior que o da primeira edição

Com muitas aprovações episcopaes, e entre estas a do Eminentissimo Cardeal Patriarcha de Lisboa, dos Exms. Srs. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro e de quasi todos os Prelados Brasileiros.

Preço de cada exemplar, 5.000 rs. e em Portugal 1.200 fortes

O editor fará grande abatimento ás Livrarias e dará aos particulares um exemplar gratis a quem comprar dez.

Acaba de sair a luz e está a chegar ao piedoso e nunca assás louvado livro da Imitação de Jesus Christo, ao qual foi annexo um precioso Formulario de Orações.

Vender-se-á nas principaes livrarias de Brazil e de Portugal e especialmente em casa do EDITOR

F. A. GOMES DE MATOS

Em Pernambuco—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA n. 44, para onde deverão ser encaminhados todos os pedidos da mesma obra.

RECIFE

UMA EXCELLENTE OCCASIAO DE Praticar o bem e adquirir meritos para o Céu Se desejaes fazer o bem, contribuindo para a fundação christã de aldeias no Congo (Africa central.)